

ANAIS ENFERMAGEM



IX Jornada Acadêmica de Enfermagem

14 de Novembro de 2023

XIX Semana Acadêmica de Enfermagem e

X Mostra Científica do Curso de Enfermagem

De 17 a 20 de Junho de 2024

© 2024 Editora Unoesc
Direitos desta edição reservados à Editora Unoesc
É proibida a reprodução desta obra, de toda ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios, sem a permissão expressa da editora.
Fone: (49) 3551-2065 - editora.unoesc.edu.br - editora@unoesc.edu.br

Editora Unoesc

Coordenação
Tiago de Matia

Agente Administrativa: Simone Dal Moro
Revisão Metodológica: Carlos Libman
Projeto gráfico: Saimon Vasconcellos Guedes
Diagramação: Simone Dal Moro

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

S471a Semana Acadêmica de Enfermagem (19: 2024, 17-20, jun.: Joaçaba, SC).
Anais Enfermagem: XIX Semana Acadêmica de Enfermagem, E X Mostra Científica do Curso de Enfermagem, E IX Jornada Acadêmica de Enfermagem / Universidade do Oeste de Santa Catarina – Joaçaba: Unoesc, 2024.

ISSN: 2446-9122
Modo de Acesso: World Wide Web

1. Enfermagem - Pesquisa. 2. Saúde - Pesquisa. I. Semana Acadêmica de Enfermagem (19. : 2024 : 17 a 20, jun.: Joaçaba, SC). II. Mostra Científica do Curso de Enfermagem (10. : 2024 : 17 a 20, jun.: Joaçaba, SC). III. Jornada Acadêmica de Enfermagem (9. : 2023 : 14, nov.: Joaçaba, SC). IV. Dallacosta, Fabiana, (org.). V. Restelatto, Marcia Terezinha da Rocha, (org.). VI. Título.

CDD 610.73063

Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc

Reitor
Ricardo Antonio De Marco

Vice-reitores de Campi
Campus de Chapecó
Carlos Eduardo Carvalho
Campus de São Miguel do Oeste
Vitor Carlos D'Agostini
Campus de Videira
Carla Fabiana Cazella
Campus de Xanxerê
Genesio Téio

Pró-reitora de Ensino
Jaciney Aparecida Danielli

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação
Kurt Schneider

Diretor Executivo
Jarlei Sartori

Comissão Organizadora
Fabiana Meneghetti Dallacosta
Marcia Terezinha da Rocha Restelatto

Comissão Científica
Fabiana Meneghetti Dallacosta
Marcia Terezinha da Rocha Restelatto
Mariane Almeida
Vilma Beltrame
Eduardo Janir de Sousa

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
A FISIOPATOLOGIA DA RETINOPATIA DIABÉTICA EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 2	7
A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DO EXAME PAPANICOLAU NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO	9
A IMPORTÂNCIA DAS INTERVENÇÕES DOS PROGRAMAS DE APOIO A EDUCAÇÃO PRÉ-NATAL NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO	11
ABORDAGEM TERAPÊUTICA: O KIT DE TRATAMENTO PARA PACIENTES COM COVID-19	13
ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO SOBRE O CONHECIMENTO E PAPEL NO PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL PARA CATÁSTROFES	14
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE IDOSOS COM SUSPEITA E CONFIRMAÇÃO PARA COVID-19	15
ATENÇÃO PRIMÁRIA E O PAPEL DO ENFERMEIRO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	16
CONHECIMENTO DE GESTANTES E PUÉRPERAS SOBRE TÉCNICAS DE AMAMENTAÇÃO EM UMA MATERNIDADE NO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA	17
CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO NO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA	18
CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM ÚLCERAS VENOSAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	20
DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM CHECKLIST PARA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR EM AMBIENTES DE TREINAMENTO DE ENFERMAGEM.....	22

EPIDEMIOLOGIA DA SÍFILIS NO MUNICÍPIO DE JOAÇABA – SANTA CATARINA - BRASIL.....	24
ESTUDO IBERO-AMERICANO: SAÚDE DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR DO BRASIL E PORTUGAL	25
ETARISMO EM UNIVERSITÁRIOS DO MEIO OESTE CATARINENSE	26
FATORES RELACIONADOS À PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA NA UTI.....	28
FISIOPATOLOGIA DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL.....	29
INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADA À CATETER DE HEMODIÁLISE EM DOENTES RENAI AGUDOS E CRÔNICOS EM TRATAMENTO HOSPITALAR	31
INTRODUÇÃO DE NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL	32
LITERACIA EM SAÚDE E SUA INFLUÊNCIA NA ADESÃO AO TRATAMENTO	34
O USO DO PENSAMENTO CRÍTICO POR ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE.....	35
PENSAMENTO CRÍTICO DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE E SUA RELAÇÃO COM DESEMPENHO ACADÊMICO	36
PERFIL CARDIOVASCULAR DE MOTORISTAS DE TRANSPORTES DE CARGA DO MEIO OESTE CATARINENSE.....	37
PRÁTICAS AVANÇADAS DE ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA HOSPITALAR	38
QUALIDADE ALIMENTAR DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS E ADESÃO A DIETA MEDITERRÂNEA.....	39
RISCOS INTRÍNSECOS, EXTRÍNSECOS E DOMÉSTICOS PARA QUEDA EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE	40

SATISFAÇÃO DAS GESTANTES FRENTE À REALIZAÇÃO DO PRÉ NATAL PELO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	41
SENTIMENTOS MATERNS EM FOCO: UMA ANÁLISE DOS SENTIMENTOS DE MÃES NO PERÍODO DO PUERPÉRIO	43
TENTATIVAS DE SUICÍDIO: ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS ATENDIDAS NA EMERGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SANTA TEREZINHA EM 2023	45
USO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS POR IDOSOS	46
USO DE PSICOTRÓPICOS EM PRIVADOS DE LIBERDADE DE UMA UNIDADE PRISIONAL DO MEIO OESTE CATARINENSE	47
VULNERABILIDADE E SUA RELAÇÃO COM A PRESENÇA DE ANSIEDADE E DOR EM IDOSOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE CAPINZAL-SC	49

APRESENTAÇÃO

Nesta edição estão apresentados os trabalhos de alunos e professores do Curso de Enfermagem, que foram submetidos à IX Jornada Acadêmica de Enfermagem, em 2023/2, e à XIX Semana Acadêmica de Enfermagem e X Mostra Científica do Curso de Enfermagem, de 2024/1.

Os trabalhos apresentados incluem relatos de experiência e resultados de pesquisa, desenvolvidos pelos alunos a partir de suas experiências práticas em estágios, atividades de extensão, pesquisas de TCC ou Iniciação científica.

Comissão organizadora.



A FISIOPATOLOGIA DA RETINOPATIA DIABÉTICA EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 2

Maria Luiza Bittencourt

Camili de Ávila Longo

Kerully Cristina Pereira

Joana Barbizan Cirino

Amanda Cristina Gonzaga Prando

Adriana Grazielle de Farias Januário

Introdução: O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença crônica caracterizada pela resistência à insulina, podendo também ocasionar a deficiência na produção de insulina pelo pâncreas. Esta condição leva a níveis elevados de glicose no sangue, causando uma série de complicações metabólicas e vasculares. **Objetivo:** pesquisar as consequências da DM2, com o foco principal na Retinopatia Diabética (RD), buscando identificar sua fisiopatologia e os malefícios causados para os portadores dessa doença. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas nas plataformas Scielo e Google Acadêmico, contando também com artigos escritos por estudantes de enfermagem de outras universidades e trabalho de conclusão de curso, com as seguintes **Palavras-chave:** diabetes tipo 2, retinopatia diabética, resistência à insulina e fisiopatologia. Desta pesquisa, foram selecionados quatro trabalhos publicados entre os anos de 2018 a 2023. **Resultados:** A RD começa com a hiperglicemia crônica, sendo assim, a pessoa que tem o aumento dos níveis de glicose no sangue acaba desencadeando uma glicação não enzimática de proteínas e lipídios na retina, a partir disso, são gerados produtos de glicação avançada (AGEs) tendo eles um efeito adverso nos tecidos oculares. Como a DM2 é resultado de uma resistência insulina pelos receptores, as células do corpo não respondem da maneira adequada, resultando na menor absorção da glicose, aumentando consideravelmente os níveis de açúcar no sangue. Com o acúmulo de AGEs a matriz extracelular da retina é afetada bruscamente, interferindo de maneira direta nos receptores de AGE, o que resulta na alteração funcional e estrutural, afetando



gravemente a visão. A inflamação crônica causada pela hiperglicemia também é um fator relevante da fisiopatologia da retinopatia, como resposta são liberadas Citocinas pró-inflamatórias, desencadeando o aumento da permeabilidade vascular e conseqüentemente lesões vasculares, contribuindo dessa forma para a chamada degeneração dos vasos sanguíneos presentes nas retinas. Quando ocorrem essas alterações vasculares, acontecem eventos como a perda de pericitos, formação de microaneurismas e espessamento da parede vascular, comprometendo o fluxo sanguíneo até a retina, causando a hipóxia e a liberação de fatores de crescimento. Quando desencadeados, esses fatores de crescimento geram a neovascularização patológica, que seria a formação de vasos sanguíneos anormais dentro da retina.

Conclusão: Este estudo destaca a complexidade da fisiopatologia do diabetes tipo 2, enfatizando a retinopatia diabética. Além disso, a alta incidência de complicações em pacientes diabéticos ressalta a necessidade urgente de estratégias preventivas e terapêuticas focadas não apenas no controle glicêmico, mas também na abordagem das vias moleculares subjacentes e na gestão das complicações para melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Diabetes tipo 2. Retinopatia diabética. Complicações.



A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DO EXAME PAPANICOLAU NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO

Juliana Dal Moro
Patrícia Zílio Tomasi

Resumo: O Câncer do Colo do Útero é uma doença caracterizada pela replicação desordenada das células que revestem a cérvix uterina. Trata-se do terceiro tumor mais frequente em mulheres, atrás do câncer de mama e do colorretal, e ainda é a quarta causa de morte feminina de câncer no Brasil. O exame citopatológico é ofertado pelo Sistema Único de Saúde, como parte integrante da Atenção Primária à Saúde e das políticas de saúde feminina, para que seja realizado o rastreamento, diagnóstico e tratamento do Câncer do Colo do Útero. Nas Unidades Básicas de Saúde, através de protocolos de priorização das usuárias, os profissionais da enfermagem identificam as pacientes elegíveis para a realização do Papanicolau, e também buscam as que não realizam o exame, oportunizando informação e auxílio. Com base no exposto, o objetivo desse estudo foi identificar o perfil das mulheres que realizaram o exame Papanicolau em Estratégia Saúde da Família na cidade de Joaçaba, no estado de Santa Catarina. O presente projeto foi de caráter transversal retrospectivo, desenvolvido tendo por base revisão da literatura, em um primeiro momento. Em seguida, foi realizada uma análise documental e coleta de dados, fazendo uso dos prontuários das pacientes da cidade de Joaçaba, que buscaram por atendimento ginecológico nas UBSs da cidade de Joaçaba SC no período de junho de 2022 até junho de 2023. A pesquisa documental aconteceu nas unidades de Estratégia Saúde da Família - ESFs do município de Joaçaba, no estado de Santa Catarina. Como critério de inclusão, foram analisados os prontuários de todas as mulheres que realizaram coleta de preventivo no período estipulado para o estudo. Foram critérios para exclusão do estudo: prontuários de mulheres que passaram por consultas ginecológicas,



mas que não realizaram o preventivo. Pôde-se notar, no decorrer das coletas, uma concentração na realização da coleta de mulheres na faixa etária de 21 a 35 anos, o que corresponde a 25,88% das amostras. Averiguou-se que 25,31% das amostras, ou seja, 267 delas mostrou como resultado "escamoso, glandular, lactobacillus, dentro dos limites da normalidade". A identificação das unidades de saúde com maior volume de coletas de amostras sugere a necessidade de distribuição equitativa dos recursos e serviços de saúde, garantindo o acesso universal e igualitário aos exames preventivos, e a baixa taxa de amostras insatisfatórias demonstra a qualidade e competência dos profissionais responsáveis pela realização do exame Papanicolau em Joaçaba, reforçando a importância da capacitação e atualização constante desses profissionais. Diante desses resultados, é possível concluir que o programa de rastreamento do câncer de colo do útero na ESF de Joaçaba-SC tem sido efetivo na identificação precoce de alterações cervicais e na promoção da saúde das mulheres. No entanto, há espaço para melhorias, como a ampliação do acesso aos exames em todas as faixas etárias e a implementação de medidas para reduzir a incidência de casos de inflamação e infecções cervicais.

Palavras-chave: Papanicolau. Exame Preventivo. Ginecologia. Câncer do Colo do Útero. Enfermagem.



A IMPORTÂNCIA DAS INTERVENÇÕES DOS PROGRAMAS DE APOIO A EDUCAÇÃO PRÉ-NATAL NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

SPESSATTO, Maksilene Ingrid de S. C.
BARCELLOS, Maria Eduarda
ALMEIDA, Mariane Carolina

Resumo: O aleitamento materno (AM) é essencial para a saúde e o bem-estar de crianças e mães, sendo crucial que as gestantes estejam bem informadas sobre seus benefícios. O leite materno é crucial para o crescimento, desenvolvimento e imunidade do bebê, além de proporcionar benefícios significativos para a saúde da mãe.

Objetivo: avaliar o impacto dos programas de apoio à educação pré-natal na promoção do aleitamento materno em Herval d'Oeste, Santa Catarina. **Metodologia:** de natureza transversal e exploratória, a pesquisa utilizou uma abordagem quantitativa e foi realizada com mulheres que participaram de um grupo de gestantes no município. Para a coleta de dados, foram utilizados dois questionários semiestruturados, que permitiram identificar as características demográficas das participantes e seu conhecimento sobre o aleitamento materno. A análise estatística foi feita com o software JASP (versão 0.18.3) e os dados foram tabulados no Excel. **Resultados:** as participantes foram caracterizadas sociodemograficamente, apresentando uma média de idade de 28,9 anos, com a maioria na faixa dos 20 aos 30 anos. A escolaridade das gestantes variava: 31,3% tinham ensino médio incompleto e 6,3% não possuíam escolaridade. Em termos de raça, 50% se declararam brancas e 12,5% negras, enquanto 68,8% tinham um parceiro estável. Antes da palestra, apenas 50% das participantes tinham ouvido falar da "hora dourada" e 25% conheciam o termo "coloostro". Após a palestra, houve um evidente aumento na confiança e no conhecimento sobre amamentação entre as gestantes. Todas relataram um aumento na confiança em relação à amamentação, com 93,8% avaliando a palestra como



“muito boa”. As informações sobre o posicionamento correto do bebê e os benefícios da amamentação para a saúde da mãe foram consideradas as mais úteis por 37,5% das participantes. Além disso, 23,5% destacaram a importância das informações sobre a produção de leite. Este estudo destaca a importância da educação em saúde e do papel dos profissionais de enfermagem no apoio e informação às gestantes sobre o aleitamento materno. **Conclusão:** a intervenção educativa demonstrou ser uma ferramenta eficaz para aumentar o conhecimento e a confiança das gestantes, promovendo práticas de amamentação bem-sucedidas e, conseqüentemente, melhorando a saúde materna e infantil. A continuidade de programas de educação pré-natal é fundamental para garantir que mais mães recebam as informações e o suporte necessários para uma experiência positiva de amamentação.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Educação em Saúde. Enfermagem.



ABORDAGEM TERAPÊUTICA: O KIT DE TRATAMENTO PARA PACIENTES COM COVID-19

Loirí Calai

Mariane Carolina de Almeida

Resumo: A pandemia de COVID-19, provocada pelo vírus SARS-CoV-2, representa um dos eventos mais impactantes desta geração. Desde sua eclosão em 2019, essa enfermidade respiratória disseminou-se globalmente, desencadeando alterações significativas na vida da população em todo o mundo. Nesse cenário, o kit COVID-19, que engloba medicações combinadas para prevenção e tratamento, emerge como uma ferramenta crucial para enfrentar os desafios impostos por essa doença altamente contagiosa. Buscou-se com este trabalho identificar perfil dos pacientes que contraíram COVID-19 que fizeram uso do KIT COVID-19. Tratou-se de um estudo quantitativo descritivo e prospectivo e foi realizado com os pacientes que positivaram para COVID-19, residentes na cidade de Erval Velho – Santa Catarina. Neste estudo com 50 participantes, a maioria era do sexo feminino, casada ou em união estável, de raça branca e com ensino médio completo. Cerca de 46% tinham comorbidades, sendo a hipertensão a mais comum (28%). Durante a fase ativa da COVID-19, mialgia (78%) e cefaleia (68%) foram os sintomas mais frequentes. A maioria foi diagnosticada e tratada na Atenção Primária em Saúde (82%), com apenas duas internações. Poucos pacientes usaram Oseltamivir (2%), mas 72% usaram alguma combinação de medicamentos do Kit COVID-19. Além disso, 62% dos participantes relataram sequelas após a infecção. Em meio à incerteza, é crucial conduzir pesquisas para criar medicamentos seguros, evitando a confusão causada pelas contradições entre mídias sociais e a comunidade científica. A prevenção permanece como a base confiável da saúde pública.

Palavras-chave: COVID-19. Tratamento farmacológico. Sinais e sintomas. Pandemia.



ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO SOBRE O CONHECIMENTO E PAPEL NO PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL PARA CATÁSTROFES

Alex Alves
Amanda da Silveira
Eduardo Janir de Souza

Resumo: Os desastres naturais têm se tornado cada vez mais frequentes e devastadores, afetando a sociedade, a economia e o meio ambiente. Na região do meio-oeste catarinense, a necessidade de um planejamento eficaz para responder a esses eventos é evidente. O Plano de Contingência é essencial para mitigar os impactos de crises e assegurar uma resposta coordenada e eficiente, especialmente em unidades de pronto atendimento (UPAs). Este estudo visa analisar a percepção dos profissionais de urgência e emergência em uma UPA sobre seu conhecimento e papel no Plano de Contingência Municipal para Catástrofes, identificando lacunas e oportunidades de melhoria no treinamento e na implementação do plano. A pesquisa, qualitativa e descritiva, utilizou entrevistas semiestruturadas com profissionais de urgência e emergência de uma UPA no meio-oeste catarinense. As entrevistas foram analisadas por meio de análise de conteúdo, identificando temas recorrentes e padrões nas respostas. Os resultados mostraram que, embora os profissionais reconheçam a importância do Plano de Contingência, muitos se sentem despreparados para atuar conforme o plano devido à falta de treinamento regular e simulações práticas. A maioria dos entrevistados destacou a necessidade de maior divulgação e acessibilidade do plano, além de uma parceria mais sólida entre a UPA e a administração municipal. Embora haja entendimento teórico do plano, a aplicação prática enfrenta desafios significativos.

Palavras-chave: plano de contingência; urgência; emergência; saúde pública.



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE IDOSOS COM SUSPEITA E CONFIRMAÇÃO PARA COVID-19

Daniela Borsoi
Mariane Carolina de Almeida

Resumo: No final de dezembro de 2019, ocorreu um caso inexplicável de pneumonia em massa em Wuhan, na China, que atraiu a atenção das autoridades de saúde, um vírus que foi chamado de COVID-19. Entre as populações mais atingidas estão os idosos, que são mais susceptíveis a formas mais graves de COVID-19. O objetivo desta pesquisa foi de descrever as características epidemiológicas dos pacientes com idade igual e superior a 60 anos, bem como, demonstrar o desfecho dos casos em um município do Oeste Catarinense. Tratou-se de um estudo quantitativo descritivo, retrospectivo, de caráter quantitativo. A pesquisa foi realizada com base em dados secundários contidos no Centro de Triagem de um município do Oeste Catarinense, se referiam especificamente os idosos que foram suspeitos ou confirmados para COVID-19 nos anos de 2020, 2021 e até fevereiro de 2022. Os dados foram manipulados no SPSS 24.0. Nos anos de 2020, 2021 e até fevereiro de 2022 foram 24.529 atendimentos, sendo que desse montante, apenas 3.092 atendimentos foram realizados aos idosos do município. A idade de $69,5 \pm 7,74$ anos nos idosos com suspeita e confirmados para COVID-19, sendo que 47,28% ($n=1.462$) eram do sexo masculino e 52,72% ($n=1.630$) dos casos eram do sexo feminino. Quando avaliado o perfil dos casos confirmados para COVID-19 entre os idosos ($n=841$), cerca de 93,57% dos pacientes idosos tiveram alta e 6,43% dos pacientes idosos vieram a óbito. Considerando os dados estimativos da pesquisa realizada vê-se a importância de intervenção nos tratamentos médicos e de enfermagem com medidas preventivas para que a população idosa se sobressaia diante ao enfrentamento das doenças infecciosas que circundam o meio que se encontram.

Palavras-chave: COVID-19. Idosos. Pacientes.



ATENÇÃO PRIMÁRIA E O PAPEL DO ENFERMEIRO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Naiuri Dalla Santa Chiste
Lediane Trissoldi

Introdução: A atenção primária também chamada de atenção básica é o primeiro contato da população com o Sistema Único de Saúde (SUS). Possui ações voltadas para a promoção, prevenção, reabilitação, tratamento, manutenção da saúde e redução de danos. O enfermeiro na atenção primária cumpre um papel de grande importância, sendo gestor e prestando assistência na mesma, visando a dimensão do cuidado individual e coletivo. **Objetivo:** Apresentar a atenção primária, destacando sua importância e mostrar o papel do enfermeiro dentro da mesma. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, a qual se deu na base de dados Lilacs, Scielo e Google Acadêmico. Como critérios de inclusão foram artigos entre os anos de 2008 e 2023. **Desenvolvimento:** A atenção primária é de grande importância para o cuidado efetivo da população, sendo ela a responsável pela prevenção de agravos e de ações para promover a saúde, através dela é ordenado os fluxos de serviço dentro da rede de cuidado. Sua principal área de atuação é em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e em Estratégias de Saúde da Família (ESF), sendo gerida por uma equipe multiprofissional. Dentre os profissionais atuantes nas UBS/ESF o enfermeiro é o responsável por ordenar a assistência e gerir a equipe, para assim garantir o cuidado efetivo para a população adscrita em seu território de atuação. **Conclusão:** Com a gestão e assistência necessária sendo feitas de forma qualificada a atenção primária é capaz de resolver grandes demandas de saúde da população, o enfermeiro dentro deste processo ganha papel de destaque, ganhando maior autonomia para gerenciar sua equipe e resolver as demandas de sua área.

Palavras-chave: atenção primária; cuidado; enfermeiro.



CONHECIMENTO DE GESTANTES E PUÉRPERAS SOBRE TÉCNICAS DE AMAMENTAÇÃO EM UMA MATERNIDADE NO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA

Franciéli Piccinin Schlindwein

Thaís Bilibio

Patrícia Zilio Tomasi

Resumo: O leite materno é o alimento mais completo que a criança pode receber, além de nutrir, envolve questões emocionais aumentando o vínculo entre mãe e filho, fortalece o sistema imunológico da criança através dos anticorpos maternos e além disso contribui para um bom desenvolvimento cognitivo e emocional da criança. A prática é benéfica não só para o bebê, mas para a mãe, auxiliando na perda de peso no pós-parto e prevenindo o câncer de mama e ovário. Este estudo objetivou compreender o conhecimento de gestantes e puérperas sobre técnicas de amamentação. Pesquisa de campo de natureza aplicada, exploratória e de abordagem quali-quantitativa, com coleta de dados por questionário, em uma maternidade, com totalidade de 50 participantes, sendo gestantes e puérperas. Mesmo com um número relativamente baixo de mulheres orientadas por profissionais da saúde sobre técnicas de amamentação, o conhecimento das participantes foi considerado satisfatório. Contudo, reforça-se a necessidade de uma melhoria nas orientações repassadas tanto em âmbito de atenção primária, quanto em ambiente hospitalar, por profissionais da saúde.

Palavras-chave: aleitamento materno, conhecimento, enfermagem.



CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO NO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA

Eduardo Moreira
Fabiana Meneghetti Dallacosta

Introdução: As Lesões por Pressão segundo a NPIAP, são caracterizadas como danos na pele e em seus tecidos adjacentes, sobre proeminência óssea, podendo ser associada também ao uso de dispositivos médicos. Podem ocorrer em pele intacta ou sob forma de úlcera aberta, dolorosa ou não, devido à intensa e/ou prolongada pressão, podendo ser acrescida de outros fatores como nutrição e comorbidades. São classificadas em cinco (05) estágios distintos. Podem achar-se isoladas, estando ligadas à fricção, tensão e gravidade, em pessoas com diminuição da mobilidade, apresentando seu desenvolvimento na região tegumentar em maior contato com regiões ósseas. É indispensável preparo e disposição da equipe de enfermagem, para que seja realizado um cuidado integral ao paciente com lesões, devendo ser avaliados também os fatores intrínsecos e senis. Para que haja efetividade no tratamento e na prevenção das LP, devem-se empregar métodos que possam delimitar esses riscos e preveni-los, uma das medidas adotadas é a Escala de Braden. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo identificar o conhecimento dos profissionais em relação a prevenção e cuidados sobre lesões por pressão, e avaliar a formação acadêmica adquirida em relação ao cuidado com lesões. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, realizado com profissionais de enfermagem, vinculados a hospitais da região Meio Oeste de Santa Catarina, através de entrevista. Participaram do estudo 97 profissionais de enfermagem, de três hospitais diferentes, sendo 37 enfermeiros, 56 técnicos em enfermagem e quatro auxiliares de enfermagem. **Desenvolvimento:** Da amostra, uma elevada porcentagem (64,9%) conhecia e utilizava a Escala de Braden, e 96,4%



tinham conhecimento sobre o assunto. Houve concordância entre a prescrição de coberturas e cuidados. Entre os enfermeiros, 75,68% se sentiam aptos a avaliar e tratar LP, enquanto 46,67% dos técnicos e auxiliares de enfermagem se sentiam aptos a tratar LP. A mudança de decúbito era aplicada, sendo 66% da amostra, de maneira ideal, respeitando seus horários e posições. Da totalidade, 43,3% tinham nível básico de conhecimento, enquanto 39,2% nível médio e 13,4% nível avançado. **Conclusão:** Os dados descritos no estudo foram positivos do ponto de vista do conhecimento sobre Lesão por Pressão e utilização da Escala de Braden na rotina laboral dos profissionais. Evidenciou-se fragilidades como na estipulação de uma norma padrão, quanto ao uso da EB, das coberturas e do relógio de Lowthian. O presente estudo foi um dos primeiros realizados na região do Meio Oeste Catarinense, sendo assim, o mesmo pode contribuir para o surgimento de novas pesquisas na área do conhecimento profissional, visto que há certa carência de estudos nesta formatação, além de que, pode levar à comparação com estudos que provem o índice de desenvolvimento de Lesão por Pressão no ambiente hospitalar nesta mesma região, contribuindo para uma assistência de qualidade, focada na prevenção e diminuição do risco impulsionando uma saúde baseada em evidências, no domínio da enfermagem.

Palavras-chave: Assistência Hospitalar; Lesão por Pressão; Profissionais de enfermagem.



CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM ÚLCERAS VENOSAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Naiuri Dalla Santa Chiste
Lediane Trissoldi

Introdução: as úlceras venosas são um grande desafio para a saúde pública devido a sua duração prolongada e grande recorrência, afeta principalmente membros inferiores de pacientes com insuficiência venosa, outras doenças como diabetes mellitus, hipertensão e obesidade podem agravar o quadro ou contribuir para o surgimento de úlceras. O cuidado com o paciente deve ser realizado de forma multiprofissional, assim garantindo o melhor tratamento e proporcionando maior qualidade de vida ao paciente, as trocas de curativo realizadas pela equipe de enfermagem devem seguir critérios a fim de que estes ajudem na cicatrização da lesão, podendo ser alterada a forma de tratamento conforme reavaliação, esta deve ser feita a cada troca de curativo a fim de garantir a eficácia da terapia escolhida. **Objetivo:** apresentar como ocorrem as úlceras venosas em pacientes com circulação venosa periférica prejudicada, assim como qual deverá ser a conduta perante trocas de curativo pela equipe de enfermagem, quais coberturas podem ser utilizadas para realizar o procedimento. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura qualitativa exploratória, no qual a base de dados foi plataformas digitais de pesquisa, sendo elas, Lilacs, SciELO, Pubmed, Google acadêmico. Como filtro de pesquisa foi utilizado as seguintes palavras: úlceras venosas, tipos de curativo, cuidados de enfermagem com lesões, troca de curativos em úlceras. Como critério de inclusão foi utilizado publicações entre os anos de 2019 a 2023. **Resultados:** o tratamento de úlceras venosas é lento e depende de diversos fatores para a eficácia do tratamento, fatores como, idade do paciente, tamanho e profundidade da lesão, estado nutricional, estilo de vida. Seu tratamento deve ser realizado de forma multidisciplinar para garantir melhores resultados, visto que nem todas



as lesões são de fácil tratamento e muitas independem do cuidado dos profissionais. Nesta dinâmica a enfermagem presta grande papel na assistência com o paciente, sendo ela a responsável pela realização dos cuidados com a lesão assim como a sua mensuração, esta deve ser realizada semanalmente a fim servir como base para medir a eficácia do tratamento. Os tratamentos comumente utilizados que geram resultados positivos, são terapias compressivas, podendo ter como coberturas hidrofibras, hidrocoloides, espumas e pomadas, a escolha da terapia irá depender da avaliação criteriosa da equipe de enfermagem, após ver os registros de dados de cada troca de curativo e análise da lesão. **Conclusão:** a realização da troca de curativos pela equipe de enfermagem é de suma importância para o bem estar da cicatrização da lesão. Outro cuidado que pode ser realizado é a educação em saúde, fazendo com que o paciente torne-se parte do processo de cura, toda a equipe multidisciplinar deve estar inserida no processo, fazendo controle da dor, prestando apoio psicológico, análise nutricional, entre outros cuidados que podem ser ofertados ao paciente, garantindo uma melhor qualidade de vida ao mesmo e uma redução de danos.

Palavras-chave: úlceras venosas. Tipos de curativos. Cuidados de enfermagem com lesões. troca de curativos em úlceras.



DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM CHECKLIST PARA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR EM AMBIENTES DE TREINAMENTO DE ENFERMAGEM.

Emanuely Cristini Scorteganha Altenhofen
Dara Camila Neris da Silva
Luana Turra
Eduardo Janir de Souza

Introdução: A ressuscitação cardiopulmonar (RCP) é uma habilidade crítica no atendimento de emergências cardiológicas. A padronização das técnicas de RCP através de checklists pode melhorar a eficácia e a segurança do atendimento. **Objetivo:** Desenvolver e validar um checklist para uso em ambientes simulados de RCP, visando melhorar o treinamento e a avaliação dos acadêmicos de enfermagem. **Método:** Este estudo prospectivo, longitudinal e qualitativo foi realizado no Ambulatório Médico Universitário (AMU) com acadêmicos entre abril e maio de 2024. O estudo seguiu quatro etapas: elaboração, validação, aplicação e avaliação da eficácia do checklist. A elaboração envolveu a revisão dos protocolos da American Heart Association (AHA) de 2022. Para a validação, especialistas em enfermagem avaliaram o checklist. A aplicação envolveu simulações de RCP com estudantes divididos em grupos controle e experimental. A eficácia foi avaliada comparando os desempenhos dos grupos. **Resultados:** Especialistas validaram o checklist com 75% de concordância, sugerindo melhorias no formato. Durante as simulações, o grupo experimental, que utilizou o checklist, demonstrou melhor desempenho em comparação ao grupo controle. O uso do checklist facilitou a identificação de falhas e a padronização das práticas de RCP. **Conclusão:** O checklist desenvolvido e validado mostrou-se eficaz no aprimoramento das habilidades de RCP dos acadêmicos. A padronização proporcionada pelo checklist pode reduzir erros, melhorar a comunicação e a coordenação da equipe, além de aumentar a segurança do paciente. A transformação do



checklist em um fluxograma foi sugerida para facilitar seu uso em futuros treinamentos.

Palavras-chave: treinamento por simulação; parada cardiorespiratória; reanimação cardiopulmonar.



EPIDEMIOLOGIA DA SÍFILIS NO MUNICÍPIO DE JOAÇABA – SANTA CATARINA - BRASIL

Gabriele Barcaro
Alan Savariz

Resumo: Causada pela bactéria *Treponema pallidum* (*T. Pallidum*), a Sífilis vêm se tornando um problema à saúde pública devido à falta de informação e conscientização da população. Considerando o papel do enfermeiro no cuidado e prevenção de doenças, faz-se essencial o estudo e entendimento da epidemiologia das doenças e agravos que acometem a população, analisando suas tendências temporais, características demográficas e perfil epidemiológico. Analisar a epidemiologia da Sífilis no município de Joaçaba, no Estado de Santa Catarina, com base nos dados do SINAN, identificando vulnerabilidades na prevenção e combate às ISTs. A pesquisa adota uma abordagem descritiva e analítica, utilizando de métodos quantitativos para melhor compreensão da epidemiologia. Durante a pesquisa, evidenciou-se maior incidência e prevalência nos casos de Sífilis Adquirida e, nos casos de Sífilis Congênita, a falta do tratamento do parceiro na prevenção da doença. Ainda baseando-se nas pesquisas realizadas, notou-se a existência de vários casos de subnotificações dos registros realizados, salientando a falta de orientação aos profissionais sobre a importância do registro completo de cada caso. Recomenda-se que sejam promovidas campanhas em educação na saúde para a população, assim como treinamentos para os profissionais sobre a importância de cada registro e sobre seu papel na promoção e prevenção de doenças e agravos para melhoria dos índices da saúde pública.

Palavras-chave: Epidemiologia. Sífilis. Prevenção e Promoção de Saúde. Perfil Demográfico. Tendências Temporais.



ESTUDO IBERO-AMERICANO: SAÚDE DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR DO BRASIL E PORTUGAL

Suelen Magrinelli
Thalita Emanuelli Baiolin Lopes
Fabiana Meneghetti Dallacosta

Introdução: A Síndrome de Burnout é caracterizada por um estado de fadiga ou frustração, resultado de uma carga excessiva a uma tarefa ou trabalho exercida pelo indivíduo. **Objetivo:** Analisar a possível presença de Burnout, depressão e ansiedade, e qualidade de vida, associando aos aspectos clínicos e do sono de docentes do ensino superior, da área de saúde nos países ibero-americanos: Brasil e Portugal. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, com coleta de dados por meio de um questionário online para docentes da área da saúde de uma Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc - Brasil) e Universidade de Lisboa (ULisboa- Portugal). **Resultados:** participaram do estudo 40 docentes, sendo 45% de Portugal e 55% do Brasil, prevalece o gênero feminino. Na análise da prevalência de Burnout, podemos observar que 17,5% (7) dos participantes apresentaram o diagnóstico de Burnout e a maioria dos docentes avaliou positivamente sua qualidade de vida, satisfação com a saúde, capacidade para atividades diárias, autoestima e energia para atividades do dia a dia. Isso sugere um nível geral de bem-estar percebido. **Conclusão:** A partir dos resultados identificamos que a Síndrome de Burnout interfere na qualidade do sono e qualidade de vida, os docentes que possuem a síndrome estão referindo mais cansaço.

Palavras-chave: Docentes. Burnout. Qualidade de vida.



ETARISMO EM UNIVERSITÁRIOS DO MEIO OESTE CATARINENSE

João Paulo Mangolt Rosa
Fabiula Campos
Vilma Beltrame

Introdução: Etarismo é um termo que designa à discriminação baseada na idade, seja ela positiva ou negativa. Há 3 níveis de preconceito de etarismo, a antilocução que refere-se ao idoso de forma depreciativa com informações imprecisas ou errôneas; o evitamento quando há restrição ou limitação do contato do idoso e, a discriminação se dá pelo tratamento diferenciado e excludente do idoso. **Objetivo:** Investigar o etarismo em acadêmicos de cursos de graduação. **Metodologia:** Estudo epidemiológico realizado em uma Universidade do Meio Oeste de Santa Catarina entre os acadêmicos dos Cursos de Graduação. Os dados foram coletados em sala de aula no período de outubro a novembro de 2023. Foram coletados: idade, sexo, estado civil, arranjo familiar, trabalho remunerado, município de residência, curso e fase da graduação. Para avaliar as atitudes face ao envelhecimento, foi utilizada a Escala de Idadismo de Fraboni. **Resultados:** Participaram do estudo 210 estudantes, com maior participação dos cursos da área de saúde, entre eles Enfermagem e Fisioterapia com 83,6% (n=178). A idade variou de 18 a 42 anos; 57,3% (n=122) do sexo feminino; 86,9% (n=185) estudam e trabalham, 70,9% (n=151) são solteiros e, 15,0% (n=31) residem com idosos. Os níveis de preconceito mostra que o evitamento teve sua maior média no item "é melhor que pessoas idosas vivam onde não aborreçam ninguém." no item discriminação "sentir-se deprimido é provavelmente um sentimento comum quando se está rodeado de pessoas idosas." Já no item Antilocução a maior média foi para o item "as pessoas idosas reclamam mais que as outras." As participantes do sexo feminino demonstraram atitudes mais favoráveis em relação aos idosos comparadas aos homens. **Conclusão:** Persistem crenças negativas entre os estudantes, como a ideia de que os idosos



não cuidam bem de sua higiene pessoal e a desconfiança quanto à capacidade dos idosos de cuidar de crianças. É essencial trabalhar na desconstrução de estereótipos e preconceitos, principalmente em ambientes acadêmicos, para fomentar uma sociedade mais inclusiva e respeitosa para todas as idades.

Palavras-chave: Saúde do idoso. Estudantes. Preconceito. Envelhecimento. Idadismo.



FATORES RELACIONADOS À PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA NA UTI

Chayelli Cristine da Silva
Fabiana Meneghetti Dallacosta

Introdução: A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) é definida por uma infecção do parênquima pulmonar desenvolvida em pacientes expostos a ventilação mecânica invasiva por mais de 48 horas sendo considerada uma das infecções mais comuns que ocorre dentro do período de internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Objetivo:** Analisar a incidência de PAV e comparar o desenvolvimento de PAV e fatores/cuidados associados a PAV, em uma Unidade de Terapia Intensiva adulto de um Hospital Universitário de Santa Catarina. **Método:** Estudo de Coorte, prospectivo. Os dados foram coletados de pacientes hospitalizados na UTI (adulto) de um Hospital Universitário de Santa Catarina, em ventilação mecânica por mais de 48 horas. **Resultados:** Participaram do estudo 61 pacientes com idade média de 63 anos. Dos participantes, 3 do sexo feminino e 4 do sexo masculino fecharam diagnóstico de PAV, já 53 pacientes tanto do sexo masculino quanto feminino foram submetidos a ventilação mecânica invasiva e não desenvolveram PAV. **Conclusão:** É possível identificar que na UTI onde se desenvolveu a pesquisa a incidência de PAV é baixa. Os cuidados da equipe multidisciplinar para a prevenção da PAV estão sendo adequados, onde, a PAV foi diagnosticada em somente 7 dos 61 pacientes submetidos a ventilação mecânica.

Palavras-chave: Incidência, PAV (Pneumonia associada a ventilação mecânica), UTI (Unidade de Terapia Intensiva).



FISIOPATOLOGIA DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

Schaiane Marjorie

Rayne Laís de Andrade

Raquel Padilha Alves

Mábile Cauane Pereira

Juliano Luchesi

Hellen Cristine K. dos Santos

Alessandra Rodrigues

Adriana Grazielle de Farias Januário Mábile Cauane

Introdução: O diabetes mellitus gestacional (DMG) é uma categoria clínica que abrange pacientes grávidas nas quais o diabetes ou a intolerância à glicose se manifesta durante a gestação e desaparece após o parto. **Objetivos:** compreender a fisiopatologia do diabetes mellitus gestacional, bem como descrever sobre suas possíveis complicações. **Metodologia:** Foi utilizada revisão literária, nas plataformas Scielo, Gov.br e Brazilian Journal of Development, com enfoque em diabetes gestacional, fisiopatologia e tratamento. Por fim, restringiu-se às pesquisas a 8 artigos publicados entre os anos de 2017 a 2020 e escolhidos mediante critérios de exclusão previamente solicitados. **Resultados:** Esta condição patológica é caracterizada por uma disfunção pancreática, em que a gestante pode sofrer desde um simples funcionamento inadequado até a perda total de sua capacidade de produção de insulina, ocasionada pela resistência à insulina, ou seja, a DMG é causada devido a anormalidade na produção e/ou na ação de insulina pelo corpo. Já no primeiro trimestre gestacional as alterações provocadas pelos hormônios placentários, como a gonadotrofina coriônica humana (hCG), tem pouco efeito no metabolismo dos carboidratos. Junto ao crescimento gradativo da placenta, ocorre um aumento na produção de hormônios que antagonizam a ação da insulina, como a progesterona, estrógeno e a somatotrofina coriônica humana. Logo, no segundo e terceiro trimestre gestacional pode ser observado um aumento de resistência à



insulina, ocasionada pela resistência à insulina, como a progesterona, estrógeno e a somatotrofina coriônica humana. Logo, no segundo e terceiro trimestre gestacional pode ser observado um aumento de resistência à insulina, ocasionando uma concentração gradativa desta no organismo. Com essa alta demanda na produção de insulina sendo maior que a capacidade das células pancreáticas de produzi-la, pode ocorrer o desenvolvimento do diabetes mellitus gestacional. Os níveis elevados de açúcar no sangue da gestante podem chegar até o feto através da placenta. Esse aumento desenfreado pode ocasionar o crescimento excessivo do feto, a macrossomia fetal. Após o parto, deve-se continuar a observar os níveis de glicemia no sangue. Embora não sendo mais exposto aos níveis elevados de açúcar, o bebê pode continuar produzindo uma quantidade muito alta de insulina, resultando em problemas de regulação de açúcar no seu organismo, chamada de hipoglicemia neonatal. Com o diagnóstico para diabetes mellitus gestacional é possível implementar ações para controlar os níveis de açúcar no sangue, a fim de trazer uma melhora na qualidade de vida tanto da mãe quanto do bebê, diminuindo os impactos da doença a longo prazo. Ademais, o conhecimento em relação a esta condição permite que a mulher receba orientações sobre alimentação e práticas de atividades físicas durante este período.

Conclusão: Diante do que se apresentou, conclui-se a importância da realização do pré-natal, considerando o diagnóstico e tratamento precoce do diabetes mellitus gestacional. Assim, evitando futuras complicações para a gestante e o feto, bem como o impedimento ou retardamento do aparecimento do diabetes mellitus tipo 2.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Gestação. Glicose. Patologia. Fatores de Risco.



INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADA À CATETER DE HEMODIÁLISE EM DOENTES RENAI AGUDOS E CRÔNICOS EM TRATAMENTO HOSPITALAR

Diovane França Pires
Fabiana Meneghetti Dallacosta

Introdução: O uso do cateteres venosos centrais para hemodiálise (CVCH) está associado a um maior risco de infecção de corrente sanguínea (ICS) em pacientes renais agudos e crônicos. Objetivo: Analisar a incidência de ICS relacionadas a cateter de hemodiálise em pacientes hospitalizados. Métodos: Pesquisa de aspecto analítico e quantitativo, retrospectiva, realizada com dados secundários, obtidos de prontuários eletrônicos de pacientes internados e que foram submetidos ao tratamento de HD em um Hospital Universitário Catarinense, entre Janeiro de 2020 a dezembro de 2022. Resultados: Foram incluídos 311 doentes renais agudos e crônicos submetidos a hemodiálise durante a internação, 294 (94,5%) com CVCH e 17 (5,4%) em uso de fístula arterio-venosa (FAV). O desenvolvimento de infecção de corrente sanguínea não teve relação com sexo, comorbidades, tabagismo, obesidade e óbito. Entretanto, demonstrou-se estatisticamente que pacientes submetidos a um maior tempo de internação e número de sessões de diálise apresentaram maiores chances de desenvolverem as ICS relacionada ao (CVCH) ($p < 0,044$ e $p < 0,008$, respectivamente). Conclusão: o tempo de internação e o número de sessões de diálise tiveram relação com desenvolvimento de infecção relacionada ao cateter de hemodiálise. Ressaltase a importância da implementação de políticas e protocolos visando a promoção e prevenção das ICS nas instituições, com objetivo de diminuir impactos negativos na vida dos doentes e ainda a redução de tempo de internação e gastos do SUS.

Palavras-chave: Doença renal crônica. Infecções relacionadas a cateter. Enfermagem em nefrologia. Infecção hospitalar.



INTRODUÇÃO DE NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Gabriele Paschoalin
Regiane Bordignon Fogaça
Eduardo Janir de Souza

Introdução: Em Centros de Educação Infantil (CEI) situações de emergência podem acontecer e quando se trata das crianças sabemos que elas podem ocorrer com mais frequência do que com adultos, saber como manusear uma situação de emergência faz toda diferença, afinal, se bem-sucedidas tais medidas salvam vidas. **Objetivo:** Identificar o nível de conhecimento dos professores dos CEIs no município de Joaçaba/SC sobre primeiros socorros em queimaduras, parada cardiorrespiratória, Obstrução de Vias Aéreas por Corpos Estranhos (OVACE), controle de hemorragias e traumas em membros superiores e inferiores. **Metodologia:** Pesquisa ação que aconteceu em três etapas, pré-teste, workshop e pós-teste. O pré-teste teve como objetivo analisar o conhecimento prévio sobre as temáticas, o workshop consistiu em momento teórico prático e o pós teste utilizou das mesmas questões do pré-teste para avaliar o conhecimento após esta atividade. **Resultados:** Cinco das oito CEIs participaram da pesquisa, totalizando 37 educadoras. As participantes são do sexo feminino, com idade entre 19 e 63 anos. No pré-teste sobre desobstrução parcial de vias aéreas por corpo estranho, constatou-se que 17 educadoras (45,9%) demonstraram proficiência na conduta adequada, enquanto 20 educadoras (54,1%) não estavam familiarizadas com a técnica de Heimlich. No pós-teste houve uma melhora significativa, com 20 educadoras (54,1%) agora aptas para executar a manobra com segurança. No que concerne à desobstrução total de vias aéreas, 28 educadoras (77,8%) já possuíam conhecimento prévio sobre a manobra, enquanto oito educadoras (22,2%) revelaram não ter habilidade prévia para executá-la, e uma



educadora não respondeu a questão. No pós-teste verificou-se uma notável redução no número de educadoras proficientes, com apenas três delas ainda demonstrando déficit de conhecimento. Com relação à pré-teste em situação de entorse, 15 educadoras demonstraram capacidade de realizar imobilização de forma adequada, enquanto 22 (59,5%) não possuíam a habilidade. No pós-teste, 34 educadoras (91,9%) absorveram conhecimento capacitado para imobilização adequada. Sobre hemorragia externa, no pré-teste, observou-se que 36 educadoras (97,3%) demonstraram conhecimento, enquanto uma (2,7%) não conseguiu responder corretamente. No entanto, no pós-teste, 37 educadoras (100%) demonstraram conhecimento. Sobre PCR, no pré-teste 14 educadoras (38,9%) responderam corretamente sobre a reanimação cardiopulmonar, 22 (61,1%) responderam incorretamente, e uma não respondeu a questão. No pós-teste 22 (61,1%) apresentou conhecimento sobre a manobra, apresentando ainda um déficit de conhecimento de 15 (40,5%) das educadoras. Sobre o acionamento do SAMU, 24 (64,9%) souberam responder corretamente no pré-teste, 11 (29,7%) acionaram o Corpo de Bombeiros e 2 (5,4%) acionaram a Polícia Militar. ao pós-teste, 33 (89,2%) responderam corretamente o acionamento do SAMU e 4 (10,8%) acionaram outros serviços. Após o workshop, 100% das participantes referiu o sentimento de segurança para manusear o kit de primeiros socorros nas CEIs. **Conclusão:** Embora o estudo tenha encontrado limitações em razão da baixa adesão de participantes, 37 de 150 educadoras foi possível observar níveis baixos de conhecimento em primeiros socorros, manuseio de materiais e segurança para execução de técnicas em primeiros socorros. Acredita-se que novos estudos possam ser aplicados e que deva ocorrer um incentivo maior para a realização de capacitações sobre esta temática, em especial nos centros de educação infantil. **Palavras-chave:** Emergências. Socorristas. Atendimento de Urgência.



LITERACIA EM SAÚDE E SUA INFLUÊNCIA NA ADESÃO AO TRATAMENTO

Elaine Fátima Giardini
Naiara Claudia Schlindwein
Fabiana Meneghetti Dallacosta

Resumo: A pesquisa objetivou analisar a relação da literacia em saúde com a adesão ao tratamento de hipertensos e diabéticos e teve como pergunta de pesquisa: o nível de literacia interfere na adesão ao tratamento? Foi um estudo transversal, utilizando os instrumentos Brief Medication Questionnaire, e para análise da literacia, o SALPHA. Participaram 301 indivíduos, 65,8% aderentes ao tratamento, 75,4% com literacia inadequada. Aqueles portadores de diabetes e com uso de múltiplas doses de medicação foram os menos aderentes. A literacia inadequada teve relação com a baixa adesão. Aqueles que referiram falhas de dias/doses ou omissão de medicação foram os menos aderentes e apresentaram literacia inadequada. Concluiu-se que a literacia inadequada possui relação com a baixa adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Letramento em saúde. Hipertensão. Diabetes. Adesão à medicação.



O USO DO PENSAMENTO CRÍTICO POR ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE

Bruna Laís Schmidt
Évelyn de Matia Souza
Fabiana Meneghetti Dallacosta

Resumo: O objetivo deste estudo foi analisar o uso do pensamento crítico por estudantes da área da saúde. Trata-se de um estudo transversal, com análise de dados quantitativa. Foi realizado entre maio e agosto de 2023, com acadêmicos matriculados em cursos de graduação da área da saúde de uma Universidade do Oeste de Santa Catarina. A coleta de dados foi realizada de forma presencial e online, utilizando o Questionário de Pensamento Crítico para Estudantes da Área da Saúde. Participaram do estudo 100 estudantes, dos quais são dos cursos de Biomedicina (2%), Enfermagem (46%), Farmácia, (3%), Fisioterapia (47%) e Medicina (2%). Observou-se que o pensamento crítico não teve relação com a fase do curso em que o aluno está ($p=0,573$), entretanto, a partir da 7ª fase observou-se maior número de alunos com elevada competência de Pensamento Crítico (PC). Além de que o domínio que obteve o melhor desempenho foi Inferência comparado as respostas dos demais cursos. Nos demais cursos foi observada baixa competência no domínio de explicação, exceto nos acadêmicos de Biomedicina que possuíam um grau elevado nessa competência. De modo geral os acadêmicos demonstraram média ou alta complexidade de PC e o melhor desempenho foi observado nos alunos de Medicina. Conclui-se que os estudantes demonstraram boa habilidade de PC, sendo que Influência teve melhor pontuação e explicação foi onde os alunos tiveram piores resultados.

Palavras-chave: Pensamento. Estudantes de Ciências da Saúde. Educação.



PENSAMENTO CRÍTICO DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE E SUA RELAÇÃO COM DESEMPENHO ACADÊMICO

Lucas Fabio Doré
Vinicius Barichello Bergonsi
Marcia Restelatto
Fabiana Meneghetti Dallacosta

Resumo: O objetivo do estudo foi analisar o pensamento crítico dos estudantes de Enfermagem e sua relação com desempenho acadêmico. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, com coleta de dados utilizando o Questionário de Pensamento Crítico para Estudantes e Profissionais da saúde. A população da pesquisa compreendeu todos os estudantes da 1º à 9º fase do curso de Enfermagem de uma Universidade de Santa Catarina. Os critérios de inclusão foram estar matriculado no curso de enfermagem e ter mais de 18 anos. Como critérios de exclusão foi estar de atestado ou não estar na aula nos dias da coleta de dados. Participaram 199 acadêmicos, média de idade $24,0 \pm 6,9$ anos, 181 mulheres (91%). Não houve nenhum participante com Muito Baixa competência de pensamento crítico, e a maioria foi considerado com Média competência (69,3%) e elevada competência (30,6%). O melhor resultado foi em Inferência e o pior em Explicação. As pessoas com elevada competência de pensamento crítico tiveram maior média de notas no semestre e os alunos a partir da 6ª fase tiveram melhor desempenho de pensamento crítico. Concluiu-se que a habilidade de pensamento crítico tem uma relação direta com o desempenho acadêmico, devendo, portanto, serem estimuladas durante a formação acadêmica.

Palavras-chave: Pensamento crítico; Docentes; Estudantes de Ciências da Saúde



PERFIL CARDIOVASCULAR DE MOTORISTAS DE TRANSPORTES DE CARGA DO MEIO OESTE CATARINENSE

Gabriela Carl Alves de Lima
Luiza Rech
Vilma Beltrame

Introdução: O Brasil possui um número elevado de motoristas habilitados na categoria C e que exercem atividade remunerada, associada ao tipo de rotina, jornada de trabalho, estilo de vida e hábitos alimentares, observa-se um aumento significativo de motoristas portadores de HAS e problemas cardiovasculares. **Objetivo:** caracterizar os fatores de risco para as doenças cardiovasculares em motoristas de veículos de carga. **Metodologia:** estudo do tipo transversal, a amostra foi coletada por conveniência. Os dados foram coletados por meio de questionário semiestruturado e exame físico. **Resultados:** Participaram do estudo de 50 profissionais habilitados na categoria, maiores de 18 anos e que exerciam atividade remunerada. Os dados obtidos com a pesquisa foram cruzados com faixa etária e apresentaram uma susceptibilidade de problemas cardiovasculares participantes com idade ≥ 40 anos, IMC >25 kg/m², e RCQ $>0,95$, além disso, 34% dos profissionais pesquisados eram pré-hipertensos e 18% tinham diagnóstico confirmado de sua condição clínica. **Conclusão:** Observou-se uma ausência de políticas públicas e medidas de controle para tais problemas, além de uma depreciação nos direitos legais dessa classe trabalhadora. Se faz necessário a adoção de políticas públicas, medidas de controle e implementação de boas práticas em saúde para os trabalhadores de transportes de carga, uma vez que em outros estudos ficou evidenciado que a prevenção de agravos e doenças tem sido efetiva para controle de DCNT. **Palavras-chave:** Doenças Cardiovasculares; Educação em Saúde; Saúde ocupacional.



PRÁTICAS AVANÇADAS DE ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA HOSPITALAR

Maria Eduarda Miotto
Luana Turra

Resumo: As Práticas Avançadas em Enfermagem referem-se a serviços e intervenções em saúde, potencializados e ampliados, onde enfermeiros com capacidade avançada influenciam nos resultados clínicos e prestam serviços a pessoas, famílias e comunidades. O objetivo desse estudo foi mapear ações de práticas avançadas de enfermagem implementadas no contexto da Urgência e Emergência intra-hospitalar. Trata-se de um estudo transversal, exploratório, realizado com enfermeiros que atuam na Urgência e Emergência, de um hospital universitário, localizado no meio-oeste de Santa Catarina, no primeiro semestre de 2024. Evidenciou-se um grupo heterogêneo no que tange o tempo de formação. Nenhum dos participantes possuía mestrado ou doutorado, oito (57,14) possuíam especialização na área de urgência e emergência e nove (64,28) estavam cursando algum tipo de especialização *lato sensu* no momento. A percepção dos enfermeiros sobre o Serviço de Emergência foram positivas em oito de dez domínios. A respeito das características do Enfermeiro de Práticas Avançadas definidas pelo *Guidelines on advanced practice nursing, International Council of Nurses*, o pior desempenho foi na preparação educacional (0%) e o melhor na natureza prática (35,7%). Conclui-se que a amostra é heterogênea em relação ao tempo de formação, sendo que essa, pode estar defasada devido à problemas curriculares. Apesar da grande maioria ter cursado ou estar cursando alguma especialização, poucos são os enfermeiros que tem capacitação para inserção de máscara laríngea ou acesso intraósseo, e o número é menor ainda quando relacionado à prática desse procedimento. Ao analisar as características da PAE descritas pelo CIE, pode-se verificar que os enfermeiros não as detém, principalmente quando observado àquelas identificadas como preparo educacional.

Palavras-chave: Prática Avançada de Enfermagem. Serviço Hospitalar de Emergência. Enfermagem



QUALIDADE ALIMENTAR DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS E ADESÃO A DIETA MEDITERRÂNEA

Karoline Scheuermann Machado
Thaina Gonçalves Dias
Fabiana Meneghetti Dallacosta

Introdução: O aumento de doenças relacionadas a uma má alimentação está progredindo cada dia mais, levando em consideração o pouco conhecimento com a nutrição adequada, a literacia alimentar está tomando um novo espaço entre a sociedade, uma boa alimentação se torna indispensável para ter hábitos saudáveis. **Objetivos:** analisar a literacia e qualidade alimentar de professores universitários. **Método:** Trata-se de um estudo transversal realizado com professores da área da saúde, vinculados com a Universidade do Oeste de Santa Catarina e Universidade de Lisboa. **Resultados:** Participaram do estudo 40 professores com a idade média de $43,2 \pm 7,2$ anos, 67,5% do sexo feminino, 40% dos docentes estão satisfeitos com a sua saúde. Observou-se baixa adesão à dieta mediterrânica, que foi melhor nas mulheres. **Conclusão:** trata-se de uma dieta ainda pouco conhecida no Brasil, que por seus benefícios, deve ter sua adesão incentivada na população. **Palavras-chave:** Dieta Mediterrânea, Docentes Universitários, Hábitos Saudáveis.



RISCOS INTRÍNSECOS, EXTRÍNSECOS E DOMÉSTICOS PARA QUEDA EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE

Paula Savaris Bevilaqua
Suelen Carla Baretta
Vilma Beltrame

Introdução: Queda é o deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, com incapacidade de correção em tempo hábil. As quedas são um importante problema de saúde pública em todo o mundo. **Objetivo:** Avaliar o risco de quedas em idosos residentes na comunidade. **Método:** Estudo transversal com idosos residentes no município de Capinzal-SC. Os dados foram obtidos por meio de entrevista e observação nas residências dos idosos. **Resultados:** Participaram do estudo 100 idosos, a maioria do sexo feminino (n=69%); a faixa etária predominante foi de 60 a 65 anos, com 27 (27%). As condições crônicas mais referidas foram hipertensão 57 (57%), artrite 43 (43%) e osteoporose 36 (36%). 55 (55%) dos participantes desse estudo apresentam risco para quedas, segundo a Escala de Tinetti. Como riscos domésticos, houve predominância de presença de tapetes/capachos 60 (60%), uso de chinelos, sapatos desamarrados ou mal ajustados ou com solado escorregadio 51 (51%), presença de animais de estimação (cachorro/gato) 38 (38%), degraus da escada com altura/ largura irregular 37 (37%) e pisos encerrados 29 (29%). **Conclusões:** Os fatores extrínsecos encontrados no estudo podem ser alterados através de orientações para medidas preventivas que minimizem esses riscos, possibilitando melhoria na qualidade de vida e corresponsabilidade desses idosos.

Palavras-chave: Saúde do Idoso; Prevenção; Acidentes por quedas.



SATISFAÇÃO DAS GESTANTES FRENTE À REALIZAÇÃO DO PRÉ NATAL PELO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Daiane Regina Monteiro de Freitas
Patrícia Zílio Tomasi

Resumo: Este estudo buscou compreender a satisfação das gestantes sobre a consulta de enfermagem no pré-natal de baixo risco na Atenção Primária em Saúde. Trata-se de um estudo transversal de natureza qualitativa, de abordagem quantitativa, com a aplicação de um instrumento para coleta de dados estruturado, com 50 gestantes cadastradas nos municípios da área de abrangência da macrorregião de saúde do Meio-oeste catarinense, que realizaram a consulta de pré-natal via Sistema Único de Saúde (SUS) e foram atendidas na Maternidade de um Hospital Universitário na região de Joaçaba/SC, Brasil. Evidenciaram que o maior número de consultas de pré-natal foi realizado pelo enfermeiro intercaladas com o médico. A faixa etária das entrevistadas ficou em 26,5 anos, 24(52%) com Ensino Médio completo, em 33(66%) observamos o protagonismo da enfermagem na maioria das consultas intercalada com a equipe multiprofissional, ficando em 9,1 a média das consultas, e 26(52%) foram gestações planejadas, sendo 24(48%) primíparas, e 21 (42%) obtiveram complicações na gestação. Quanto às orientações durante a consulta de pré-natal, a média da nota ficou em 8,5 pontos, e 47(94%) estavam satisfeitas com o atendimento de ambos os profissionais, sendo que 43(86%) conseguiram sanar todas as dúvidas existentes e 28(56%) conseguiram escolher a via de parto. Já relacionado as orientações mais específicas de cuidados na gestação, os enfermeiros foram citados como protagonistas, sendo assim, as gestantes perceberam discretas diferenças entre a consulta médica e de enfermagem, evidenciando a importância do atendimento humanizado e igualitário com intervenções terapêuticas por parte dos enfermeiros. Evidenciou-se fragilidades em algumas orientações sobre a compreensão das



gestantes referente às boas práticas de atenção ao parto, nascimento e puerpério, e verificou-se uma escassez de informações por parte dos profissionais médicos e enfermeiros para as gestantes sobre o Plano de Parto preconizadas pela Organização Mundial da Saúde. Uma limitação deste estudo, foi a carência de pesquisas em nosso estado de Santa Catarina sobre o tema abordado. Sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas, a fim de informar, principalmente aos profissionais de saúde acerca dos fatores contribuintes para a não adesão de informações das gestantes nas consultas e que os mesmos possam organizar ações contribuintes para reverter estes achados.

Palavras-chave: Enfermeiro; Atenção Primária em Saúde; Cuidado pré-natal; Humanização da Assistência.



SENTIMENTOS MATERNOS EM FOCO: UMA ANÁLISE DOS SENTIMENTOS DE MÃES NO PERÍODO DO PUERPÉRIO

Aline Kleinschmidt¹

Mariane Carolina de Almeida²

Resumo: A gestação é um período de grandes mudanças para a mulher e seus familiares. As diferentes emoções e sentimentos vivenciados nesse período, podem desenvolver transtornos emocionais como o *baby blues* e a depressão pós-parto. A baixa autoestima, o estresse com os cuidados com o recém-nascido, estão relacionados ao surgimento do *baby blues*. Já a hostilidade, rejeição, negligência e agressividade são sintomas da depressão pós-parto. Alguns fatores de risco associados ao desenvolvimento desses transtornos estão ligados ao tipo de parto, onde a mãe pode sofrer alguns traumas, gerando ansiedade e estresse. Sendo assim, buscou-se com este estudo investigar, identificar e compreender os sentimentos de mulheres que são mães, no período do puerpério. Trata-se de um estudo quantitativo descritivo, prospectivo. A pesquisa envolveu mães que passaram pelo puerpério entre 2020 e 2024 conduzido por meio do formulário online do Google. A seleção das participantes foi realizada utilizando a técnica conhecida como bola de neve, onde uma mãe indicou outra para o preenchimento do formulário e assim sucessivamente. Foi utilizada Escala De Depressão Pós-Parto De Edimburgo (Epds) e o questionário semiestruturado que serviu para identificar o perfil sociodemográfico das entrevistadas. Participaram do presente estudo 108 mulheres no qual a idade média ficou entre 31,2. A grande maioria das mães que participaram deste estudo, representando 93,5% residem no estado de Santa Catarina. O estado civil da maioria das participantes no momento do parto era casada, 77,8%, e estavam empregadas 87%, a renda familiar de 40,7% é de dois à 4 salários mínimos. 65,7% obtinham ensino superior completo. Quando comparado o resultado da Escala de Depressão Pós-parto de Edimburgo e o estado civil das mulheres



durante o período puerperal, pode-se observar que as mulheres que estavam em união estável ou casadas pontuaram mais positivamente ($p=0,011$). Evidenciou-se a necessidade da realização de mais estudo voltados a DPP, para identificar as possíveis causas e melhorar assim, o atendimento as puérperas, principalmente nas unidades de atenção básica.

Palavras-chave: Gravidez. Transtornos puerperais. Depressão pós-parto. Ansiedade.



TENTATIVAS DE SUICÍDIO: ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS ATENDIDAS NA EMERGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SANTA TEREZINHA EM 2023

Ornella Stangherlin Reolon
Eduardo Janir de Souza

Resumo: Diante da observação do perfil assistencial nos campos de práticas ao longo da graduação, foi possível perceber que os casos de tentativa de suicídio correspondem a um número expressivo nos atendimentos prestados. Através disso, surgiu o interesse em analisar os atendimentos realizados no setor de Emergência do Hospital Universitário Santa Terezinha (HUST), localizado no município de Joaçaba/SC, durante o ano de 2023 e caracterizar o perfil destes pacientes com base em dados de prontuário, como forma de melhor compreender nossa realidade e fornecer subsídios para ações futuras em saúde mental. Trata-se de um estudo retrospectivo, documental e quantitativo de caráter exploratório. Foram analisados 159 casos de tentativa de suicídio, abrangendo 85 mulheres e 74 homens. Em sua maioria, as tentativas foram realizadas por meio de intoxicação exógena e os motivos relatados pelos pacientes foram predominantemente relacionados a questões familiares e afetivas. Considerando as informações obtidas destaca-se a importância de ações preventivas, bem como o atendimento efetivo a esses pacientes na unidade hospitalar e posterior acompanhamento ambulatorial de qualidade, buscando evitar a reincidência e promover uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: automutilação; intoxicação exógena proposital; tentativa de suicídio; violência autoprovocada.

USO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS POR IDOSOS

Anna Roncen
Marcieli Leite
Stefhany Samara dos Santos
Vilma Beltrame

Introdução: A evolução da tecnologia da comunicação traz consigo grandes mudanças a todo momento. Nas mais diversas áreas, é nítida essa mudança se tratando dos dispositivos móveis. Esse artefato tecnológico vem assumindo papéis primordiais na rotina de tudo e todos, incluindo a população mais idosa que, está cada vez mais usando dispositivos móveis para conectarem-se com o restante da sociedade. **Objetivo:** Analisar o uso de dispositivos móveis por idosos. **Método:** estudo transversal desenvolvido com idosos que frequentam a Unidade de Estratégia Saúde da Família (ESF) Central de Joaçaba da Vila Pedrini, Santa Tereza e também com idosos que frequentavam a Unidade de Estratégia Saúde da Família (ESF) de Catanduvas. **Resultados:** Participaram desta pesquisa 120 idosos, com idade entre 60 a 92, com média de 66,91 anos. Dos participantes 95,8 (n=115) usam dispositivos móveis. A maioria são do sexo feminino com 97,1% (n=67), na faixa etária de 60 a 65 anos com 56,7% (n=68). Idosos com idade entre 66 e 70 anos representam 15,8% (n=19) daqueles que utilizam dispositivos móveis. A alfabetização e o arranjo familiar não interferem com significância no uso dos dispositivos móveis. Dos que usam dispositivos móveis 100% usam o celular. As atividades mais feitas, além de ligação telefônica se dá para o uso do WhatsApp com 59,1% (n=68), Filmar ou Fotografar com 40,9% (n=47), usar o Facebook 32,3,% (n=36) e com 14,8% (n=17) para Pesquisar no Google. **Conclusão:** Os idosos utilizam de tecnologia para comunicação e acesso a informações, destacando a universalidade de certas práticas, independentemente do contexto cultural.

Palavras-chave: Idosos; Tecnologia; Comunicação.



USO DE PSICOTRÓPICOS EM PRIVADOS DE LIBERDADE DE UMA UNIDADE PRISIONAL DO MEIO OESTE CATARINENSE

Camila Lorenzi
Eduardo Janir de Souza

Resumo: O uso de psicotrópicos entre indivíduos privados de liberdade é uma questão complexa que requer atenção e regulamentação adequadas. Muitos reclusos enfrentam desafios de saúde mental decorrentes do ambiente prisional ou de condições anteriores, agravando a situação e necessitando de tratamento com psicotrópicos. Embora essas substâncias possam ser úteis no manejo de condições psiquiátricas, é fundamental monitorar rigorosamente seu uso para evitar abusos e dependência. O objetivo deste estudo foi analisar o uso de psicotrópicos entre reeducandos de uma unidade prisional localizada no meio oeste catarinense. A pesquisa, de abordagem quantitativa, coletou dados por meio de questionários e análise de prontuários de 53 reeducandos, com aprovação dos comitês de ética da Universidade do Oeste de Santa Catarina e do Estado de Santa Catarina. Os resultados do estudo revelaram uma realidade complexa e desafiadora no uso de psicotrópicos por detentos, com alta prevalência de problemas de saúde mental, dependência química, insônia e ansiedade. Isso destaca a necessidade urgente de intervenções direcionadas para atender a essas demandas de saúde complexas. O papel do enfermeiro é crucial nesse contexto, pois desempenha funções essenciais na avaliação, tratamento e acompanhamento dos detentos que fazem uso de psicotrópicos. Identificar os motivos subjacentes ao uso dessas substâncias, desenvolver estratégias de intervenção individualizadas e monitorar de perto os padrões de uso de medicamentos é fundamental para garantir a segurança e eficácia do tratamento. No entanto, é imperativo que o sistema prisional e as políticas públicas considerem abordagens inovadoras no tratamento da saúde dos detentos, além



do uso de psicotrópicos. Intervenções psicoterapêuticas podem desempenhar um papel significativo na reintegração dos presos na sociedade e, conseqüentemente, na redução da criminalidade.

Palavras-chave: Detentos. Penitenciária. Psicotrópicos. Saúde Mental. Enfermagem.



VULNERABILIDADE E SUA RELAÇÃO COM A PRESENÇA DE ANSIEDADE E DOR EM IDOSOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE CAPINZAL-SC

Joice Carolina Pereira Santos
Natália Surdi
Fabiana Meneghetti Dallacosta

Resumo: O presente trabalho discorre sobre a vulnerabilidade, ansiedade e dor em idosos residentes no município de Capinzal/SC, tendo como objetivo analisar a relação da vulnerabilidade do idoso com a ansiedade e presença de dor, e relacionar a autopercepção de saúde com a vulnerabilidade. A população do estudo foi constituída por idosos ativos e sedentários, a partir dos 60 anos de idade, residentes no município de Capinzal/SC. A amostra foi por conveniência e os idosos convidados a participar do estudo foram, frequentadores de grupos de idosos, pacientes que estivessem presentes nas Estratégias de Saúde da família (ESF) Lar Imóveis e Central no dia da coleta, na Universidade da Terceira Idade (UNITI) Campus Unoesc Capinzal, e em domicílios escolhidos aleatoriamente. Participaram do estudo 104 idosos, com idade média de $71,1 \pm 6,8$ anos, 75 (72,1%) mulheres e 25 (27,9%) homens. Foram considerados vulneráveis 37 idosos (35,6%). Em relação à ansiedade, encontrou predominância de relatos de sintomas moderados. observou-se que os vulneráveis tiveram maiores queixas de limitação pela dor, e referiram mais sintomas de ansiedade. Os vulneráveis também tiveram média de idade superior

Palavras-chave: Ansiedade. Idosos. Qualidade de vida. Vulnerabilidade.